

COBAIAS, SIMPLES COBAIAS, DE UMA FORMA OU DE OUTRA...

O laço estreito entre o mundo científico e a indústria farmacêutica é tão vergonhoso quanto a fraudulenta experimentação em animais, tornando-nos, de uma forma ou de outra, eternas vítimas dos interesses escusos de uma ciência inescrupulosa e manipuladora.

Uma gama imensa de pesquisadores sérios vem alertando, faz tempo, sobre a inutilidade dos testes experimentais em animais visando a saúde humana, já que substitutivos aos testes existem em um número cada vez maior.

Infelizmente, a relutância em admitir tais substitutivos ainda é muito presente no mundo acadêmico, seja por ignorância ou por tais profissionais se considerarem donos da vida e da morte. O fato é que nós, humanos, somos, de todas as formas, ainda manipulados pelo medo da morte. Por isto não se questiona a validade dos testes em animais, acreditando-se como o quer o mundo científico, que a saúde humana ainda depende desses testes retrógrados e invalidados por muitos para nos manter saudáveis!

As trapaças do mundo científico em conluio com a indústria farmacêutica, detentora da vontade científica e do caráter duvidoso da política mundial, é na verdade o pior inimigo para nossa saúde, como esclarece e avalia a Dr.^a Marcia Angell – Ex- editora-chefe do New England Journal of Medicine e atualmente integrante do Departamento de Medicina Social da Harvard Medical School -, autora do livro A VERDADE SOBRE OS LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS – COMO SOMOS ENGANADOS E O QUE PODEMOS FAZER A RESPEITO.

Dizer que os testes em animais significam a segurança do uso dos medicamentos é uma grande mentira, pois, caso contrário, não precisariam ser feitos vários testes em humanos antes de irem para as prateleiras. Muito pior saber que os testes feitos em cobaias humanas é outra fraude, já que os medicamentos testados são comparados

com placebos (balas de açúcar) e não com outros medicamentos, o que seria o correto.

Como confiar na palavra de uma ciência manipulada por políticos (segundo Marcia Angell, a indústria farmacêutica contribui pesadamente para campanhas políticas) e cientistas comprados (ainda de acordo com a autora, muitas somas em dinheiros e valiosos presentes são ofertados a muitos cientistas inescrupulosos) pela indústria da morte? "A Food and Drug Administration (FDA), a agência americana de controle da qualidade de produtos alimentares e farmacêuticos, exerceu pressões sobre um dos seus peritos médicos para o dissuadir de divulgar os resultados de um estudo que mostrava os perigos do Vioxx, um anti-inflamatório retirado do mercado pela empresa farmacêutica Merck, no final de Setembro..."*

Para mim, basta saber, segundo as acusações da autora, que para ganhar a proteção por mais seis meses de exploração da patente de um medicamento CAMPEÃO DE VENDA, a única exigência que a FDA – Food and Drug Administration (agência americana que regula produtos alimentícios e farmacêuticos) - faz é de que o laboratório realize testes em crianças, não importando se o medicamento é para hipertensão, doença predominantemente adulta, ou para mulheres com TPM! O grande problema, portanto, não será a falta de experimentação em animais, mas sim a falta de uma ciência verdadeiramente preocupada com a saúde humana.

Fonte:

Marcia Angell - A VERDADE SOBRE OS LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS- COMO SOMOS ENGANADOS E O QUE PODEMOS FAZER.

*http://dn.sapo.pt/2004/11/19/sociedade/perito_acusa_de_tentar_ocultar_dados.html

Por: Fátima Borges – Colunista, Professora de Português e Teatro Infantil, Artista Plástica e Poetisa.